

AL NOTÍCIAS



Impresso Especial
6800007/2002 - DR/SC
ALESC
CORREIOS

Distribuição gratuita

Comissões Permanentes definidas para dar largada aos trabalhos

Partidos chegam ao entendimento e fecham no prazo a composição dos 14 grupos de trabalhos



Carlos Kilian

Deputados escolhem integrantes dos grupos de trabalho, que vão permitir o início dos trabalhos parlamentares

Com base no entendimento entre os partidos, foi definida, no dia 14, a composição das 14 Comissões Técnicas Permanentes da Casa, com o respectivo anúncio dos presidentes e vice-presidentes de cada uma. O presidente da Assembléia, deputado Julio Garcia

(PFL), comemorou a agilidade e a tranquilidade do processo. "Agora estamos aptos a receber os projetos e a analisá-los, já que todas as comissões estão formadas rigorosamente dentro do prazo. Temos que louvar o entendimento entre os partidos", observou.

As comissões têm a missão de apreciar e deliberar sobre os assuntos ou proposições, bem como acompanhar planos e programas governamentais e a fiscalizar o Orçamento. Entre elas, a Comissão de Constituição e Justiça será presidida pelo deputado Romildo Titon

(PMDB) e a de Finanças e Tributação, pelo deputado Jorginho Melllo (PSDB). Confira nesta edição como ficou cada grupo de trabalho e também as respectivas atribuições.

Páginas 6, 7 e 8

Ana Paula preside sessão ordinária e entra para história política catarinense

Página 9

INSTITUCIONAL

Conheça as principais atribuições e as expectativas dos integrantes da Mesa da Casa

Página 5



Eduardo Guedes de Oliveira

Blasi, autor da homenagem, defende parceria de universidade com Legislativo

Sessão solene comemora o 75º aniversário da Faculdade de Direito

A sessão solene do último dia 5 marcou o 75º aniversário da Faculdade de Direito de Santa Catarina, que deu origem ao curso da UFSC, o mais antigo do estado.

A faculdade nasceu em 11 de fevereiro de 1932. José Arthur Boiteux, Henrique da Silva Fontes, Othon da Gama Lobo

D'Eça, Nereu de Oliveira Ramos, Alfredo von Trompowsky e Fulvio Coriolano Aducci estão entre os fundadores. Ex-governadores como Ivo Silveira e Paulo Afonso Vieira prestigiaram a cerimônia no Plenário Osni Régis.

Página 3

Escola do Legislativo promove ciclo de palestras sobre a estrutura global do Poder

Página 2

CONFIRA ENTREVISTA EXCLUSIVA COM PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

Página 4

OPINIÃO

Água: A Crise e Santa Catarina

Até mesmo os governos mais conservadores do mundo começam a admitir que é preocupante o quadro que está se desenhando no que diz respeito ao meio ambiente. Cientistas alertam que é preciso que se faça algo com urgência para tentar reverter a situação. E uma das questões centrais, ao lado da qualidade do ar, é o problema da água.

Em nível mundial, o panorama é de medo: os recursos hídricos vão se exaurindo, enquanto aumentam a população e a poluição. No Brasil a Agência Nacional de Águas (ANA) estima, por exemplo, que até o ano de 2025, mais de 70% das cidades com população acima de 5 mil habitantes do semi-árido nordestino e norte de Minas Gerais enfrentarão crise na obtenção de água. Serão mais de 40 milhões de pessoas com sede. No vizinho Rio Grande do Sul, a ANA firmou acordo com as autoridades estaduais, no sentido de

racionalizar o uso da água inclusive na produção de arroz.

Entendo que nós, em Santa Catarina, não podemos ficar de braços cruzados com relação a esta questão. Com esse pensamento propusemos no Legislativo a criação do Fórum Parlamentar Permanente para discutir a situação da água no Estado. Queremos criar um amplo fórum de debates onde serão apreciadas questões como: qual o quadro do abastecimento nas cidades catarinenses; como se encontram os nossos mananciais, os problemas de contaminação dos cursos de água e subsolo; que projetos existem que contemplem efetivamente o setor.

Queremos levantar, também, aspectos como a privatização dos sistemas de água, na prática já em andamento em alguns municípios. Entendemos que o processo não está ocorrendo de forma clara: como estão sendo privatizados os recursos hídricos, quem ficará com

o controle da água e até quando? É preciso que seja profundamente discutido, igualmente, o sério problema do saneamento no Estado, cujos índices são considerados incompatíveis com a qualidade de vida dos catarinenses. Queremos chamar para o debate todos os segmentos da sociedade, notadamente aqueles que mais diretamente têm a ver com a questão da água, como as companhias de água e saneamento, sindicatos do setor, instituições ligadas à qualidade de vida e ao meio ambiente, organismos de planejamento e outros, tanto das esferas governamentais quanto de setores da iniciativa privada.

As conclusões dos debates serão encaminhadas ao Governo do Estado para que possam subsidiar, assim esperamos, a criação de uma política específica para a água em Santa Catarina.

Deputado Joares Ponticelli (PP)

Segurança Pública: Nossa Bandeira

Nosso mandato estará voltado para segurança pública, saúde, educação e pequena agricultura. Foram destes setores, sobretudo dos praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, que recebemos a maioria absoluta de nossos mais de 40 mil. Segurança pública é nossa missão principal – e nem poderia ser diferente: depois de 21 anos servindo na Polícia Militar, nas graduações de soldado, cabo e sargento, categoria que nos trouxe até aqui, e que tem suas legítimas demandas em termos de salário, plano de carreira, fim do regulamento disciplinar, moradia e transporte.

Segurança pública é hoje uma das principais demandas da sociedade, alarmada pelo crescimento da violência. É preciso que a sociedade continue cobrando das autoridades medidas necessárias e urgentes. Mas não basta

que se faça “qualquer coisa”. Qualquer coisa pode ser também “coisa alguma”. É preciso que se faça a coisa certa, mesmo que ela não seja a mais óbvia e nem a mais fácil.

Não se combate a médio e longo prazo a criminalidade sem a criação de empregos. Não se faz segurança pública, se não tivermos uma reestruturação profunda da educação, com crianças e jovens dedicando maior parte do tempo aos estudos, praticando esportes, participando de atividades artísticas e culturais em escolas de tempo integral. Da mesma forma, não se faz segurança pública sem atendimento pleno em saúde.

É preciso mudar o modelo agrícola nacional e estadual para que as famílias de agricultores, incluindo as novas gerações, possam permanecer no campo.

O avanço do latifúndio e do agrogócio leva ao êxodo rural para a periferia de grandes e médias cidades, criando desestruturação sócio-cultural.

Reverter esse quadro requer mudança radical de rumo da sociedade brasileira, cada vez mais subjugada à política do grande capital. E não se resolve problema da falta de segurança sem atacar o problema na sua raiz – e a raiz da insegurança é econômica, social e política. Somente a partir dessa compreensão, poderemos avançar no debate de segurança. Diferente disso seria agir de maneira paliativa, buscando soluções tardias e apagando incêndio. A prevenção em segurança requer medidas mais profundas.

Deputado Sargento Amauri Soares, líder do PDT

Escola do Legislativo mostra estrutura do Poder em ciclo de palestras

O ciclo de palestras “Estrutura Organizacional e Serviços da Assembléia Legislativa”, realizado pela Escola do Legislativo nos dias 13 e 14, cumpriu com a missão de proporcionar aos novos assessores dos deputados uma visão global da estrutura do Poder. Equipes técnicas do parlamentar acompanharam as palestras sobre os setores institucional e administrativo da Casa.

Na abertura do evento, o presidente da Escola, deputado Joares Ponticelli (PP), destacou a intenção de qualificar o servidor público para um atendimento de qualidade ao cidadão. “Precisamos mudar o conceito que se tem do Parlamento, que está muito desgastado. É verdade que há muito a ser feito para melhorar, mas não é verdade que o Poder Legislativo está combalido. Há muita coisa boa a ser mostrada à população”, observou.

O diretor geral da Assembléia, Neroci Raupp, apresentou a estrutura organizacional da Casa e também relatou os trabalhos da Diretoria Legislativa. Com o objetivo de mostrar aos novos parlamentares, assessores e

funcionários de gabinetes o andamento das proposições, as palestras proporcionaram aos participantes, uma visão geral da estrutura da Assembléia e orientaram sobre a tramitação de processos.

Na sua competência, a Diretoria Legislativa planeja, orienta, dá suporte e supervisiona os trabalhos no processo legislativo.

A diretora de Comunicação Social, jornalista Lúcia Helena Vieira, falou sobre as atribuições da área e a estrutura da imprensa na Assembléia. Com a missão de profissionalizar a comunicação da Casa, Lúcia Helena frisou que o trabalho realizado é institucional e o desafio é auxiliar no fortalecimento do Poder. “A Diretoria de Comunicação Social não tem foco partidário e atende igualmente a todos.”

No ciclo de palestras também foram abordadas as atividades das Diretorias Administrativa e de Tecnologia, de Recursos Humanos e Financeira. Aos participantes foi explicada a divisão de cada diretoria em coordenadorias, gerências e seções, bem como suas funções.

Alberto Neves



Diretor geral da Assembléia, Neroci Raupp, ministra palestra a servidores

Mesa

AL NOTÍCIAS

Presidente: Julio Garcia (PFL)

1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)

2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)

1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)

2º Secretário: Valmir Comin (PP)

3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense / Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 / 3221-2751 - Fax: (48) 3223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andrea Leonora, Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Rubens Vargas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mayara F. de Freitas, Mônica Meyer, Simone M. Alves e Soraia Boabaid

Estagiários: Aline Eni Moreira, Eliseu Baesso, Fabiano Vanderlei Rosa, Luana da Cruz, Robson Barbosa e Robson Ribas.

INSTITUCIONAL

Assembléia abre comemorações dos 75 anos da Faculdade de Direito de SC

Sessão solene homenageia instituição, que deu origem ao curso da UFSC, o mais antigo do estado

Denise Arruda Bortolon

A Assembléia Legislativa promoveu, no último dia 12, sessão solene em homenagem ao 75º aniversário da Faculdade de Direito – instituição que deu origem ao curso de Direito da UFSC, o mais antigo do estado. Prestigiaram a cerimônia acadêmicos do curso e egressos, como os ex-governadores Ivo Silveira, Paulo Afonso Vieira e o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro José Carlos Pacheco, entre outras autoridades.

A faculdade nasceu em 11 de fevereiro de 1932. José Arthur Boiteux, Henrique da Silva Fontes, Othon da Gama Lobo D'Eça, Nereu de Oliveira Ramos, Alfredo von Trompowsky e Fulvio Coriolano Aducci estão entre os 25 fundadores da Faculdade de Direito de Santa Catarina. Tiveram participação em cargos de destaque na administração do curso.

Satisfeito com a homenagem, o reitor da UFSC, Lúcio Botelho, destacou a importância da instituição na formação intelectual de personalidades com significativa atuação na sociedade catarinense. Ele defendeu a ampla discussão

no Legislativo de uma educação forte, possibilitando o surgimento de novas lideranças.

A diretora do Centro de Ciências Jurídicas da UFSC Olga Maria de Oliveira, que fez o resgate histórico do curso, destacou na tribuna os principais fatos. Segundo ela, a primeira sede ficava na Rua Felipe Schmidt, esquina com a Praça XV de Novembro. Dois anos mais tarde, o governo do Estado adquiriu, na Rua Esteves Júnior, um prédio para as novas instalações da faculdade. Em 1980, a sede passou para o campus da Universidade Federal de Santa Catarina.

O primeiro concurso vestibular foi realizado em 11 de abril de 1932, com a aprovação de 23 candidatas. O Centro Acadêmico XI de Fevereiro foi fundado no dia 2 de setembro de 1932. "Temos que lembrar do êxito alcançado pelos ex-alunos no cenário estadual e federal. Chegaram a ocupar cargos como a Presidência da República, tornaram-se governadores, escritores, deputados estaduais e federais e magistrados. Devemos tentar trilhar os mesmos passos que serão lembrados sempre pelos novos acadêmicos", observou.



Olga Maria, reitor Lúcio Botelho e deputados Blasi e Dreveck na entrega da placa comemorativa

Paulo Afonso destaca figuras ilustres

O ex-governador Paulo Afonso Evangelista Vieira falou em nome dos ex-alunos, destacando as figuras ilustres do estado. "Tive a honra de participar desta história, viver o curso de Direito, cheguei em 1976, aos 17 anos, classificado em 1º lugar no curso, e me formei em 1980, no Centro Sócio-Econômico da UFSC. Com certeza tivemos uma formação interior e jurídica para

bem exercer nossas funções em qualquer lugar", observou.

No fim da sessão os deputados João Henrique Blasi (PMDB) e Silvio Dreveck (PP) entregaram uma placa comemorativa aos 75 anos de formação do curso ao reitor Lúcio Botelho e à professora Olga Maria. Mathias Ehlert recebeu a placa das mãos dos deputados Sérgio Grandó (PPS) e Sargento Soares (PDT).



Paulo Afonso: honrado em participar da história

Blasi defende parceria de universidades com Legislativo

O deputado João Henrique Blasi (PMDB), autor da proposta da sessão solene, destacou a importância da homenagem, que partiu dos estudantes do Centro Acadêmico. Para o parlamentar, "as maiores inteligências da política catarinense e quase todas as figuras jurídicas do estado passaram por lá".

Blasi defendeu parceria da faculdade, assim como de outras instituições de nível superior do estado com a Assembléia, na elaboração de leis, bem como em todo o processo legislativo, pois os alunos já trabalham com o direito vigente. "A Escola do Legislativo deverá se aproximar das escolas de Direito de todo o estado para que conheçam, auxiliem e ajudem no aprimoramento das matérias. Aqui temos um processo aberto e transparente."

Como representante dos colegas de curso, o presidente do Centro Acadêmico, Mathias



Presidente do Centro Acadêmico, Mathias Ehlert, com Sérgio Grandó

Ehlert, reivindicou investimentos e também o fortalecimento do ensino. Lembrou que no dia 2 de setembro o CA também com-

pleta 75 anos "de história de luta, de manifestações, pois foi ali que os homens de destaque tiveram suas primeiras experiências".

INSTITUCIONAL

Entrevista/Julio Garcia

“Não teremos um Parlamento homologatório”

Em entrevista exclusiva, presidente da Casa revela como foi o processo que culminou com a sua histórica e unânime recondução ao comando do Legislativo. Fala também dos ingredientes que devem pautar a relação do Poder com o Executivo

Jonas Lemos Campos



Saiba mais

Idade: 56 anos

Natural de: Florianópolis

Partido: Partido da Frente Liberal (PFL)

Região do Estado que representa: Sul do Estado

Profissão/formação: Técnico em Contabilidade

Legislaturas: Eleito deputado estadual pela primeira vez em 1986, com 17.129 votos, cumprindo mandato de 1987 a 1991. Em 1987, foi líder da bancada. Em 1990, foi reeleito para o mandato de 1991 a 1995, com 16.523 votos. Foi líder da bancada de 1991 a 1995.

Em 1998, ficou como segundo suplente do PFL. Em 2000, assumiu cadeira. Na mesma data, foi eleito líder do PFL. Em 2002, reeleveu-se para o mandato 2003 a 2007, com 32.573 votos. Em 2004, escolhido presidente da CCJ. Em 1º de fevereiro de 2005, foi eleito por unanimidade presidente da Assembléia Legislativa para o biênio 2005/2007. Em outubro de 2006 foi eleito para o 5º mandato com 51.010 votos.

Sandra Annuseck

AL Notícias - A imprensa tem dito que o senhor é o presidente dos 80 votos, ou seja, o presidente da unanimidade, tendo conquistado dois mandatos no comando da Assembléia Legislativa com apoio integral de seus pares. Ao que atribui tal desempenho?

Julio Garcia - As duas eleições por unanimidade não se devem a qualquer atributo pessoal. Os deputados que compõem a Assembléia construíram um processo transparente e participativo. Minha participação foi igual a de todos e acabei, pela generosidade de meus pares, escolhido presidente.

AL Notícias - O que diferencia o Julio Garcia de hoje do Julio Garcia que assumiu a presidência há dois anos?

JG - O exercício da Presidência confere ao deputado uma experiência muito grande. Acho que amadureci neste período. Devo o aprendizado à convivência com os deputados e funcionários da Casa.

“O melhor conselho é seguir sua consciência, compreendendo que a atividade política deve ser encarada como missão”

AL Notícias - Quais as lições do primeiro mandato como presidente? E quais os desafios para o segundo tempo?

JG - O presidente deve ter a compreensão de que sua missão nas questões parlamentares é apenas de coordenador das atividades. A melhor lição foi a de que, ao ouvir, aprende-se mais do que falando.

São muitos os desafios, mas o principal é manter a harmonia: entre os Poderes, internamente e com a sociedade, na busca de contribuir com o resgate da credibilidade da classe política.

AL Notícias - O senhor vê alguma diferença nesta legislatura que se inicia? A renovação de quase 40% já era esperada?

JG - Era esperada. Alguns deputados estaduais (da legislatura passada) disputaram a eleição para deputado federal, outros não concorreram. A renovação foi normal, esperada.

“O exercício da Presidência confere ao deputado uma experiência muito grande. Acho que amadureci neste período”

AL Notícias - Nestes cinco mandatos como deputado, qual o conselho que o senhor daria aos que ora estréiam no Parlamento?

JG - Ninguém chega à Assembléia, eleito pelo voto direto, sem conhecimento, experiência e mérito. O melhor conselho é seguir sua consciência, compreendendo que a atividade política deve ser encarada como missão.

AL Notícias - Como surgiu a idéia de se costurar uma Mesa eclética? Foi um desejo pessoal de Julio Garcia ou já era um quadro que se desenhava desde o fim da legislatura anterior?

JG - Havia um sentimento na Assembléia de que deveríamos agir de forma transparente, evitando eleições comprometidas pela disputa entre grupos, que dividiriam o Parlamento.

A primeira decisão foi implantar o voto aberto. A partir daí ficou tudo mais fácil. Acho que as eleições, a partir do voto aberto, serão sempre tranquilas, transparentes e com a participação de todas as correntes partidárias representadas na Assembléia.

AL Notícias - O senhor acha que a composição eclética da Mesa vai estimular a participação efetiva de todas as cores partidárias, apesar da disparidade de representação de governistas e oposição?

JG - O fato de o governo ter maioria folgada – a maior da história recente – não significa que teremos um Parlamento homologatório. Tanto a base governista quanto a oposição vão discutir muito os temas relevantes de Santa Catarina, bem como aperfeiçoar os projetos de origem governamental.

AL Notícias - O deputado Julio Garcia tem algum projeto especial a apresentar neste início de Legislatura?

JG - Meu principal projeto é exercer a Presidência com transparência e participação de todos: deputados e servidores. O resto é consequência.

AL Notícias - A reta final do seu primeiro mandato como presidente foi coroada pela implantação da reforma administrativa da Assembléia e inauguração de espaços como o auditório Antonieta de Barros. Qual será a próxima etapa?

JG - Acho que a reforma administrativa da Assembléia foi mais importante que as obras físicas, posto que estimulou e valorizou os servidores da Casa.

Vamos discutir amplamente as necessidades físicas antes de decidir qual será a próxima etapa.

“Tanto a base governista quanto a oposição vão discutir muito os temas relevantes de Santa Catarina, bem como aperfeiçoar os projetos de origem governamental”

INSTITUCIONAL

Conheça as principais tarefas da Mesa

Os membros da Mesa, de acordo com o Regimento Interno, têm o poder de comandar os serviços da Assembléia durante as sessões



Eduardo Guedes de Oliveira

Devem também

- Dar a seus membros atribuições ou encargos referentes aos serviços legislativos e administrativos da Casa;
- Declarar a perda do mandato de deputado de acordo com as normas do Regimento Interno da Casa;
- As decisões da mesa sobre assuntos administrativos serão tomadas por meio de Ato da Mesa, com numeração iniciando e terminando em cada ano, seguida da data;
- Prover os cargos, empregos e funções dos servidores administrativos da Assembléia, bem como conceder licença, aposentadoria e vantagens devidas aos servidores, ou colocá-los em disponibilidade.

Presidente



“O exercício da Presidência confere ao deputado uma experiência muito grande.”

Deputado Julio Garcia (PFL)

É o representante da Assembléia, quando ela se pronuncia coletivamente, e o supervisor dos seus trabalhos e da sua ordem.

Sessões

- Concede a palavra aos deputados;
- Alerta o orador ou o aparteante quanto ao tempo de que dispõe, não permitindo que ultrapasse o tempo regimental;

- Submete à discussão e votação a matéria da Ordem do Dia e estabelece a questão que será objeto de votação;
- Suspende ou encerra a sessão;
- Decide sobre as questões de ordem e as reclamações;
- Designa a Ordem do Dia das sessões seguintes.

Proposições

- Declara inexistente a medida provisória não admitida pelo Plenário;
- Despacha requerimentos e determina o seu arquivamento ou desarquivamento.

Mesa

- Toma parte nas discussões e deliberações com direito a voto;
- Distribui matéria que depender de parecer da Mesa;
- Executa suas decisões quando não atribuída a outro membro.

Competência geral

- Substitui o governador nos termos da Constituição do Estado;
- Integra o Conselho de Governo;
- Promulga as resoluções da Assembléia e assina os atos da Mesa;
- Convoca e reúne os Líderes e Presidentes das Comissões Permanentes para avaliação dos trabalhos da Assembléia;
- Cumpre e faz cumprir o Regimento Interno;
- O presidente da Assembléia exerce o direito do voto nas votações secretas ou nominais e, em caso de empate, deve desempatar a votação;
- Sempre que se ausentar do Estado, por mais de três dias, deve passar o exercício da presidência ao 1º vice-presidente ou, na ausência deste, ao 2º vice-presidente.

1º Secretário



“Quero dar o máximo de celeridade aos projetos do Executivo e do Judiciário que chegarem à Casa.”

Deputado Rogério Mendonça-Peninha (PMDB)

- Assume a direção dos trabalhos da sessão plenária na falta do presidente e vice-presidentes;
- Recebe as mensagens governamentais, as proposições e dá o andamento regimental;
- Proceda a distribuição das matérias às Comissões;
- Preside a Corregedoria.

2º Secretário



“A meta é valorizar o Poder e, para isso, é fundamental acelerar a realização do concurso público.”

Deputada Valmir Comin (PP)

- Assina os atos da Mesa;
- Instrui as proposições com a decisão do Plenário
- Substitui o 1º Secretário, quando ausente.

3º Secretário



“Vou pedir que os presidentes das comissões digam o que pode ser feito para dar agilidade ao trabalho.”

Deputado Dagomar Carneiro (PDT)

- Controla os prazos das Comissões e o encaminhamento regimental das matérias;
- Encaminha relatório semanal à Mesa e aos Líderes;
- Encaminha ao 1º Secretário as matérias que encerraram sua tramitação nas Comissões ou que tenham acabado o prazo de tramitação;
- Auxilia o 1º e o 2º secretários.

4º Secretário



“O Diário da Assembléia e demais publicações vão ter atenção especial. São a imagem do Parlamento.”

Deputado Antônio Aguiar (PMDB)

- Orienta e fiscaliza a impressão e manutenção do Diário da Assembléia e das demais publicações;
- Fiscaliza as obras em execução na Assembléia e a conservação de seu prédio, dependências, instalações e equipamentos;
- Auxilia os demais secretários, substituindo-os nas ausências.

Vice-Presidentes



“Estou representando a bancada de meu partido em um espaço político dos mais importantes do estado.”

Deputado Clésio Salvaro (PSDB)
1º Vice-Presidente



“Substituir o presidente em suas ausências ou impedimentos é uma função de grande responsabilidade.”

Deputada Ana Paula Lima (PT)
2º Vice-Presidente

- Substituem o presidente em suas ausências e impedimentos;
- No caso de renúncia ou licença do presidente, após 30 de novembro do segundo ano do mandato da Mesa, assumem a presidência da Assembléia, até que se complete o mandato em curso.

ESPECIAL

Comissões Permanentes definidas por consenso

Com nove membros:



Constituição e Justiça

Presidente – Romildo Titon (PMDB)
Vice-presidente – Marcos Vieira (PSDB)
Demais membros: João Henrique Blasi (PMDB), Joares Ponticelli (PP), Pedro Baldissera e Pedro Uczai (PT), Darci de Matos e Cesar Souza Júnior (PFL) e Narcizo Parisotto (PTB)

“Esta comissão é o ponto de partida para o andamento de todos os projetos da Assembléia. Aqui se analisam a constitucionalidade e a legalidade das propostas, se o projeto deve ser arquivado ou se continuará tramitando. Nela está a garantia do bom funcionamento da Casa.”

Romildo Titon, presidente



Finanças e Tributação

Presidente – Jorginho Mello (PSDB)
Vice-presidente – Gelson Merísio (PFL)
Demais membros: Odete de Jesus (PR), Manoel Mota e Renato Hinnig (PMDB), Jandir Bellini e Silvío Dreveck (PP), Décio Góes (PT) e Gilmar Knaesel (PSDB)

“Vamos continuar trabalhando, sempre sintonizados com a sociedade, suas demandas e necessidades. Ficaremos atentos principalmente em assuntos como a Reforma Tributária e o orçamento das secretarias regionais.”

Jorginho Mello, presidente



Ética e Decoro Parlamentar

Presidente – Odete de Jesus (PR)
Vice-presidente – Kennedy Nunes (PP)
Demais membros: João Henrique Blasi, Romildo Titon e Moacir Sopelsa (PMDB), Joares Ponticelli (PP), Jailson Lima (PT), Onofre Agostini (PFL) e Nilson Gonçalves (PSDB)

“Nosso trabalho será no sentido de preservar e salvaguardar a imagem da Assembléia Legislativa perante a sociedade. Temos a obrigação de receber denúncias, investigar e analisar cada uma delas. Também vamos dar encaminhamento a toda e qualquer solicitação feita pela Mesa da Casa.”

Odete de Jesus, presidente

Com sete membros:



Agricultura e Política Rural

Presidente – Moacir Sopelsa (PMDB)
Vice-presidente – Reno Caramori (PP)
Demais membros: Romildo Titon (PMDB), Dirceu Dresch (PT), Gelson Merísio (PFL), Marcos Vieira (PSDB) e Sargento Amauri Soares (PDT)

“São três os assuntos que trataremos com prioridade: a criação e regulamentação de uma lei ambiental para o estado; a garantia do reconhecimento de Santa Catarina como estado livre de febre aftosa sem vacinação; e o planejamento e a organização da agricultura. Temos produtores rurais dos mais competentes, mas eles sofrem para acessar os financiamentos e também para comercializar seus produtos. Outra urgência é colocar em vigor o Seguro Agrícola.”

Moacir Sopelsa, presidente

Com caráter técnico-legislativo, 14 grupos de trabalho estão prontos para atuar. Presidente da Casa comemora agilidade do processo dentro do prazo regimental

Andréa Leonora

Em uma votação rápida, resultado de entendimentos anteriores entre os partidos, foram definidas, no início da tarde do dia 14 as composições de todas as comissões técnicas permanentes da Assembléia Legislativa de Santa Catarina. Também foram anunciados os presidentes e vice-presidentes de cada comissão.

O presidente da Assembléia, deputado Julio Garcia (PFL), co-

memorou a agilidade e a tranquilidade que marcaram o processo. “Agora estamos aptos a receber os projetos e a analisá-los, já que todas as comissões estão formadas, o que se deu rigorosamente dentro do prazo estipulado. Temos que louvar o entendimento entre os partidos”, observou.

As comissões, num total de 14, têm caráter técnico-legislativo ou especializado e integram a estrutura institucional da Assembléia. São responsáveis por apreciar e

deliberar sobre os assuntos ou proposições submetidas ao seu exame, bem como por exercer o acompanhamento dos planos e programas governamentais e a fiscalização orçamentária do Estado, cada qual em sua área de atuação. As reuniões das comissões são de livre acesso. Além disso, é comum ocorrerem audiências públicas para debates sobre diferentes temas.

Confira nestas páginas a composição dos grupos de trabalho.



Carlos Kilian



Direitos e Garantias Fundamentais de Amparo à Família e à Mulher

Presidente – Ada de Luca (PMDB)
Vice-presidente – Pedro Uczai (PT)

Demais membros: Odete de Jesus (PR), Genésio Goulart (PMDB), Kennedy Nunes (PP), Jean Kuhlmann (PFL) e Luiz Eduardo Cherem – Dado Cherem (PSDB)

“A principal meta será promover a realização de campanhas preventivas e educativas e audiências públicas para tratar da violência contra a mulher. O papel desta comissão é trabalhar para construir a cidadania, fiscalizando o cumprimento e atendendo denúncias de infrações contra os direitos do homem, da mulher e da família. Estaremos atentos na aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Estatuto do Idoso e da Lei Maria da Penha.”

Ada de Luca, presidente



Economia, Ciência, Tecnologia e Minas e Energia

Presidente – Silvío Dreveck (PP)
Vice-presidente – Renato Hinnig (PMDB)

Demais membros: Ada de Luca (PMDB), Pedro Uczai (PT), Jean Kuhlmann (PFL), Marcos Vieira (PSDB) e Sérgio Grando (PPS)

“Estou otimista com relação ao trabalho nesta comissão porque trata de assuntos relevantes para a economia e, portanto, para o desenvolvimento do nosso estado. Precisamos buscar alternativas energéticas como o biodiesel, a eólica, a solar. Sem energia não há prosperidade de investimentos. E com uma boa infra-estrutura, teremos condições de atrair empreendedores, ampliando a geração de trabalho, de renda.”

Silvío Dreveck, presidente



Educação, Cultura e Desporto

Presidente – Darci de Matos (PFL)
Vice-presidente – Pedro Uczai (PT)
Demais membros – Ada de Luca (PMDB), Manoel Mota (PMDB), Silvío Dreveck (PP), Jorginho Mello (PSDB) e

Sérgio Grando (PPS)

“É uma honra muito grande presidir uma comissão que trata de temas tão fundamentais para qualquer sociedade. Vamos promover o debate, à exaustão, de todos os projetos que aportarem a essa Casa, sempre ouvindo as partes envolvidas, entidades e instituições representativas. Vamos trabalhar para aumentar os investimentos públicos nas áreas de nossa atuação.”- Deputado Darci de Mattos

Darci de Matos



Legislação Participativa

Presidente – Jailson Lima (PT)
Vice-presidente – Odete de Jesus (PR)
Demais membros: Herneus de Nadal e Genésio Goulart (PMDB), Jandir Bellini (PP), Darci de Matos (PFL) e Jorginho Mello (PSDB)

“Nosso empenho será no sentido de corresponder à altura as expectativas da sociedade catarinense. Vamos promover debates críticos, construtivos e propositivos, sempre incentivando a participação popular através de entidades populares e sociais organizadas.”

Jailson Lima, presidente



Relacionamento Institucional, Comunicação, Relações Internacionais e do Mercosul

Presidente – Nilson Gonçalves (PSDB)
Vice-presidente – Narcizo Parisotto (PTB)
Demais membros: Ada de Luca e Moacir Sopelsa (PMDB), Jandir Bellini (PP), Jailson Lima (PT) e Jean Kuhlmann (PFL).

“Vou me colocar a par do que já está em andamento na comissão a fim de garantir a continuidade. A maior atenção talvez se volte para o Mercosul”

Nilson Gonçalves, presidente



Saúde

Presidente – Genésio Goulart (PMDB)
Vice-presidente – Jailson Lima (PT)
Demais membros: Odete de Jesus (PR), Edson Piriquito (PMDB), Kennedy Nunes (PP), Gelson Merísio (PFL) e Luiz Eduardo Cherem – Dado Cherem (PSDB)

“Fui convidado para presidir esta comissão pela experiência que tenho. Essa vivência torna muito claro, para mim, que a prioridade para a área da saúde deve se dar em todos os níveis de governo, municipal, estadual e federal. Os problemas são tantos e tão profundos que precisarão ser enfrentados com criatividade e seriedade.”

Genésio Goulart, presidente



Segurança Pública

Presidente – Dirceu Dresch (PT)
Vice-presidente – Sargento Amauri Soares (PDT)
Demais membros: Edson Piriquito e Herneus de Nadal (PMDB), Kennedy Nunes (PP), Cesar Souza Júnior (PFL) e Nilson Gonçalves (PSDB)

“O tema segurança está entre as maiores preocupações da população. Temos que trabalhar muito para evitar que nosso estado chegue ao caos que vemos em outras partes do país. A única forma eficiente para isso é atuar preventivamente, apostando em investimentos na área social, no esporte, no lazer, na educação e cultura.”

Dirceu Dresch, presidente



Trabalho, Administração e Serviço Público

Presidente – Onofre Agostini (PFL)
Vice-presidente – Joares Ponticelli (PP)
Demais membros: João Henrique Blasi e Renato Hinnig (PMDB), Dirceu Dresch (PT), Gilmar Knaesel (PSDB) e

Sérgio Grando (PPS)

“Tudo o que diz respeito aos servidores públicos estaduais passa por essa comissão. A minha marca, de acelerar a tramitação dos projetos de interesse do estado e da população, será aplicada também no trabalho à frente da comissão para que nenhuma matéria fique pendente.”

Onofre Agostini, presidente



Transportes e Desenvolvimento Urbano

Presidente – Reno Caramori (PP)
Vice-presidente – Décio Góes (PT)
Demais membros: Manoel Mota e Renato Hinnig (PMDB), Onofre Agostini (PFL), Luiz Eduardo Cherem – Dado Cherem (PSDB) e Sargento Amauri Soares (PDT)

“Teremos que acompanhar e fiscalizar tudo o que estiver relacionado ao transporte, às rodovias, à ocupação dos espaços urbanos, à área de habitação, com o seu déficit crônico de unidades populares. Vamos trabalhar com afinco para garantir a lisura de todos os contratos. A comunidade quer transparência e é o que vamos oferecer.”

Reno Caramori, presidente



Turismo e Meio Ambiente

Presidente – Décio Góes (PT)
Vice-presidente – Gilmar Knaesel (PSDB)
Demais membros: Edson Piriquito e Renato Hinnig (PMDB), Reno Caramori (PP), Cesar Souza Júnior (PFL) e Sérgio Grando (PPS)

“Além de analisar e dar encaminhamento aos projetos que serão remetidos para a comissão, estaremos atentos às questões ambientais e de saneamento que, se não foram encaradas com rapidez, poderão trazer prejuízos ao turismo de Santa Catarina. Estaremos prontos para constituir parcerias com os diversos fóruns formados sobre o tema.”

Décio Góes, presidente

ESPECIAL

Principais atividades das Comissões

Constituição e Justiça

Entre muitas atribuições da CCJ, destacam-se as análises dos aspectos constitucional, legal, jurídico, regimental, de técnica legislativa de projetos ou emendas sujeitas à apreciação do Plenário, bem como, a admissibilidade de medida provisória e de proposta de emenda à Constituição do Estado.

Assuntos referentes aos princípios

fundamentais do Estado, como sua organização, organização dos Poderes e funções essenciais da Justiça também são avaliadas aqui. Projetos sobre a criação de novos municípios, incorporação, subdivisão, anexação e desmembramento de áreas de municípios; ou sobre transferência temporária da sede do Governo, também passam por esta comissão.

Finanças e Tributação

Toda matéria que discorre sobre a área financeira e/ou orçamentária passa por esta comissão. Aspectos financeiros e orçamentários de quaisquer proposições que resultem no aumento ou diminuição de receita ou da despesa pública; ou que alterem o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento anual, são amplamente discutidas neste espaço.

Os membros desta comissão também analisam o sistema financeiro estadual e entidades a ele vinculadas, o mercado financeiro e de capitais; autorização para funcionamento das instituições financeiras, operações financeiras e de crédito; a dívida pública interna e externa; licitações e contratos da administração pública direta e indireta; controle das despesas públicas.

Segurança Pública

Debata assuntos referentes à Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, sistema prisional e normas sobre serviços de despachante de trânsito.

Quanto à Polícia Civil, analisa o exercício das funções de polícia judiciária e a apuração das infrações penais, exceto as militares; execução dos serviços adminis-

trativos de trânsito; supervisão dos serviços de segurança privada; controle da propriedade e uso de armas, munições, explosivos, entre outros.

Quanto à Polícia Militar, a comissão acompanha a atuação preventiva, como força de dissuasão, e repressiva, para restauração da ordem pública; a preservação da ordem e da segurança pública.

Agricultura e Política Rural

Averigua ações voltadas para a política agrícola e questões fundiárias; o planejamento agrícola abrangendo as atividades agropecuárias, agroindustriais, pesqueiras e florestais; preservação e recuperação ambientais no meio rural; meios de financiamento do desenvolvimento da pequena propriedade rural,

previstos nas metas e diretrizes do Plano Plurianual, e recursos para os programas de eletrificação e telefonia rural.

Analisa projetos voltados para a política pesqueira do Estado, desenvolvimento da pesca, do pescador artesanal e de suas comunidades, estímulo à organização cooperativa e associativa, entre outros.

Direitos e Garantias Fundamentais, e Amparo à Família e à Mulher

Fiscaliza o cumprimento da gratuidade, para os reconhecidamente pobres, de documentos como a certidão de nascimento e carteira de identidade. A garantia pelo sistema penitenciário estadual da dignidade e integridade

física e moral dos presidiários, assistência jurídica, aprendizado profissionalizante, trabalho produtivo e remunerado e o acesso aos dados relativos à execução das penas. Discriminação de qualquer forma é denunciada nesta comissão.

Transportes e Desenvolvimento Urbano

Assuntos pertinentes ao urbanismo e arquitetura, política e desenvolvimento urbano, uso e ocupação do solo, transportes, infra-estrutura urbana e saneamento básico, habitação e política habitacional são debatidos neste espaço.

Temas do sistema estadual de viação e aos sistemas de transportes em geral;

ordenação e exploração de transportes também cabem à comissão de Transportes, que ainda visa discutir a política habitacional que atenda às diretrizes dos planos de desenvolvimento para garantir, gradativamente, habitação a todas as famílias, com prioridade àquelas de baixa renda.

Educação, Cultura e Desporto

Trata da educação em geral, política e sistema educacional em seus aspectos institucional, estrutural, funcional e legal, direito à educação, recursos humanos e financeiros para a educação, bem como oferta de creches e pré-escolas

para crianças de zero a seis anos; ensino fundamental, gratuito e obrigatório para todos, na rede estadual; obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio; ensino superior desenvolvido com base no ensino, pesquisa e extensão, entre outros.

Saúde

Trata de assuntos relativos à saúde, sua organização, política e processo de programa em saúde, políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua

promoção, proteção e recuperação.

A comissão acompanha o SUS (Sistema Único de Saúde), principalmente no que se refere à aplicação de recursos pelo Estado e municípios, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde.

Trabalho, Administração e Serviço Público

A ordem social catarinense, tendo como base o trabalho e como objetivo o bem-estar e a justiça social, é o foco do trabalho da comissão. Relações de trabalho e políticas de emprego; sindi-

calismo e organização sindical; organização político-administrativa do Estado e reforma administrativa; regime jurídico dos servidores públicos civis e militares, ativos e inativos.

Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia

Analisa matérias relativas à política de gestão e desenvolvimento industrial e comercial; políticas de pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica; intercâmbio científico e tecnológico,

entre outras.

Estuda projetos sobre o incremento, pelo Estado, de medidas de desenvolvimento econômico, como incentivo e estímulo ao cooperativismo.

Relacionamento Institucional, Comunicação, Relações Internacionais e do Mercosul

Estuda programas de integração econômica, social e cultural com os estados brasileiros e outros países, especialmente os da América Latina e com prioridade os

do Mercosul; políticas de integração com o Parlamento nacional e de outros países; implantação e evolução de acordos internacionais.

Turismo e Meio Ambiente

Trata da política e sistema estadual de meio ambiente; direito ambiental e legislação de defesa ecológica; de denúncias contra meio ambiente, bem como o direito ao meio ambiente ecologicamente

equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo. Avalia normas que disciplinem a exploração, no plano de manejo sustentado de áreas florestadas.

Legislação Participativa

Sugestões de iniciativa legislativa apresentada por associações e órgãos de classe, sindicatos e entidades organizadas da sociedade civil, exceto partidos, são apresentadas a esta comissão.

Caso forem acatadas e aperfeiçoadas pelos parlamentares podem ser transformadas em projeto de lei. Abre espaço para a sociedade sugerir a realização de audiências públicas.

Ética e Decoro Parlamentar

Tem a missão de zelar pelo funcionamento harmônico e imagem do Legislativo, atuando no sentido da preservação, pelos deputados, da dignidade do mandato parlamentar. Os preceitos regimen-

tais, legais e constitucionais aplicáveis aos parlamentares, como receber e processar a denúncia contra deputado e a instauração de processo disciplinar também são discutidas nesta comissão.

PLENÁRIO

Ana Paula, primeira mulher a presidir o Legislativo

Jonas Lemos Campos



Ana Paula Lima, ao lado da deputada Odete de Jesus: espaço para as mulheres no Parlamento de Santa Catarina

A deputada Ana Paula Lima (PT) entrou para a história do Legislativo catarinense como a primeira mulher a presidir integralmente uma sessão plenária. "Foi um momento de grande responsabilidade que me deixou muito honrada. Não me envaide-

ço com o que considero natural. As mulheres têm plena capacidade para ampliar sua participação na política e oportunidades assim devem ser valorizadas", declarou a deputada, referindo-se à sessão do dia 8. A deputada ficou surpresa com a repercussão do fato

e disse ter recebido inúmeros contatos de lideranças políticas e de movimentos sociais. "Sem dúvida, isso é resultado da considerável audiência que a TVAL tem no estado, uma divulgação essencial para o fortalecimento da democracia."

Odete quer audiência para escola

A deputada Odete de Jesus (PR), que vai presidir a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, está preocupada com a situação da Escola de Educação Básica Professor Germano Wagenfuhr. Neste sentido, pediu a realização de uma audiência pública, com

a participação da comunidade de Porto União, para discutir a situação do colégio.

A parlamentar salientou que vem recebendo muitas cartas, ligações e e-mails de pais de alunos preocupados com a situação do colégio, que teve as

obras paradas em outubro do ano passado. "Não posso deixar aquela comunidade sem resposta. Já encaminhei um pedido de informação ao secretário de Educação, Paulo Bauer, pois tenho certeza que ele também apresentará soluções".

Ambulancioterapia esquenta debate

O transporte de pacientes de diversas regiões do estado para tratamento médico na Capital voltou a acirrar os ânimos na sessão do dia 13. A ambulancioterapia, como é chamada pelos opositoristas, foi criticada pelo líder do PP, deputado Kennedy Nunes.

O parlamentar fundamentou suas acusações em matéria apresentada no telejornal da RBS TV. Hoje, 50 mil consultas são marcadas para pacientes fora do seu domicílio. Os hospitais que mais realizam consultas são o Celso Ramos, em Flórida-

nópolis, e o Regional de São José. Ainda na reportagem, o superintendente da Secretaria de Estado da Saúde, Roberto Hess, explicou que o transporte de pacientes dificilmente acabará, pois não há como o Estado disponibilizar equipamentos de alta complexidade.

"Isso que o representante da saúde respondeu não condiz com a realidade, já que os casos apresentados são de pacientes que necessitam de oftalmologistas e dermatologistas, sem relação com casos de neoplasias como ele falou",

reclamou Kennedy.

Em defesa governista, no dia 14, o deputado Dado Cherem (PSDB) disse que a falta de sensibilidade política do governo de Esperidião Amin (PP) "enfraqueceu os hospitais do interior". Dado elogiou o atual governo, afirmando que pela primeira vez o Estado ouviu falar em descentralização. "Não estamos negando que exista esse problema. A oposição critica muito, mas quando administrou o Estado instituiu o Plano de Regionalização, em 2002, sem encontrar solução".

Grando preocupado com a educação

O líder do PPS na Assembléia, deputado Sérgio Grando, destacou na tribuna a importância da saúde e da educação na vida das pessoas, salientando que "se constituem nas maiores heranças que deixamos às futuras gerações".

O deputado e professor lembrou da luta travada durante 35 anos pelo magistério catarinense e fez um relato da situação vivida pelos professores da UFSC.

De acordo com Grando, 1.823 docentes da instituição, entre eles 1.100 efetivos e 700 aposentados, tiveram uma redução de



Grando, foco na educação e saúde

26,05% em seus salários. "É um fato lamentável".

Aguiar parabeniza novo presidente do CRM



Aguiar, destaque para os médicos

O deputado Antônio Aguiar (PMDB) dedicou seu tempo de tribuna, no dia 13, para destacar a eleição do novo presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM), o médico ortopedista e traumatologista Anastácio Kotzias Neto.

Aguiar ressaltou a importância da profissão do médico para a sociedade, mas lamentou que, atualmente, com a facilidade encontrada pelas universidades para abertura de cursos de graduação, muitas delas não ofereçam um ensino superior de qualidade, comprometendo dessa forma a profissão.

Merísio fala sobre mudança da sigla do PFL

O líder do PFL, deputado Gelson Merísio, destacou em Plenário a mudança da sigla do partido no próximo mês. O Partido da Frente Liberal (PFL) passará a ser chamado de Partido Democrata (PD) a partir de março. "A mudança é fruto de um momento histórico que o país vive", frisou o parlamentar, otimista com os novos rumos partidários.

Merísio também ressaltou que democracia se faz com os três Poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário –, que devem atuar de maneira equilibrada e harmônica. "Com democracia plena trabalhamos em busca do crescimento não apenas do Estado, mas do País", destacou o pefelista.

Góes destaca resolução política do PT

Os 27 anos do Partido dos Trabalhadores (PT) foram destacados pelo deputado Décio Góes (PT) na sessão do dia 13. Ele aproveitou seu horário na tribuna para falar sobre a resolução política do diretório nacional de seu partido, que aconteceu dia 10, em Salvador. Segundo ele, o partido, fundado em 10 de fevereiro de 1980, representa a classe trabalhadora, a esquerda política e social e a militância política.

O parlamentar apresentou o conjunto de tarefas discutidas durante a reunião. Entre elas, a mobilização da reforma agrária, a democratização dos meios de comunicação; o PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) e a discussão da reforma política.

PLENÁRIO

Novos deputados anunciam planos

Eleitos pela primeira vez para Assembléia, parlamentares destacam suas propostas para os próximos quatro anos

CESAR SOUZA JÚNIOR

No primeiro discurso da tribuna, o deputado Cesar Souza Júnior (PFL) desejou sucesso aos parlamentares nesta 16ª legislatura e ao mesmo tempo disse esperar honrar os quase 60 mil votos recebidos dos catarinenses no último pleito.

O parlamentar também aproveitou seu espaço para registrar e lamentar a morte, em 1º de fevereiro, de Antônio Henrique Bulcão Vianna, ex-deputado por três mandatos, ex-vereador em 1969, ex-secretário da administração do governo Jorge Bornhausen, ex-prefeito de Florianópolis de 1990 a 1993 e um dos fundadores do PFL catarinense.

Entre as primeiras iniciativas,



o pefelista formalizou pedido de informações à Secretaria de Estado da Saúde sobre laqueaduras.

KENNEDY NUNES

O líder do PP, Kennedy Nunes, que representa a região Norte, considera honrosa a missão de liderar a bancada progressista, já que na legislatura passada, segundo o deputado, os progressistas colaboraram para a democracia.

“Nossa atitude é de sentinela e temos a missão de alertar o perigo, o risco que se aproxima. A base do governo tem seus objetivos e seus compromissos, mas nós da oposição vamos prestar o serviço de sentinela para a sociedade catarinense”, declarou Kennedy. A manifestação do deputado diz respeito ao trabalho dos parlamentares que barraram, na legislatura anterior, a proposta enviada pelo governo no ano passado, que previa o aumento em 2% do ICMS



dos combustíveis, energia elétrica, telefone, entre outros. “Na ocasião, a oposição foi séria, competente e responsável”.

DÉCIO GÓES

Na estréia na tribuna, o deputado Décio Góes (PT) defendeu a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O representante da região Sul do estado afirmou esperar que sua experiência na vida pública – foi prefeito de Criciúma – possa ajudá-lo nos trabalhos da Casa, especialmente nas questões sociais como forma de inclusão social, na melhoria de vida da população catarinense, na segurança pública e em serviços de qualidade.

Em Criciúma, foi considerado Prefeito Amigo da Criança e Prefeito Amigo da Família por primar pela saúde e educação das pessoas. “Além de exercer nosso papel fiscalizador, nossa



experiência ajudará nas análises das propostas encaminhadas pelo Executivo”, frisou.

MARCOS VIEIRA

O líder do PSDB, Marcos Vieira, disse que seu mandato tem grande responsabilidade. “O PSDB conta com mais de 400 mil filiados em todo território nacional”, frisou.

Marcos Vieira fez questão de ressaltar a harmonia entre os parlamentares destacando o trabalho para a composição da Mesa que se deu de forma tranqüila e respeitosa. “Fazer parte da Assembléia Legislativa é motivo de orgulho”, salientou.

Ainda em seu discurso, o tucano mencionou que o estado é o sexto maior produtor de alimentos do país e precisa de investimentos para continuar crescendo. “É necessário unir todas as bancadas para novas conquistas. Contamos com o apoio



do governo Federal para que haja investimentos nas rodovias, aeroportos e portos catarinenses.”

JAILSON LIMA

Ao estrear na tribuna, na sessão do dia 8, o deputado Jailson Lima (PT) afirmou que seu objetivo nesta legislatura é trabalhar harmonicamente junto a seu partido nas questões voltadas à saúde e à educação, que em sua opinião, não estão caminhando bem. De acordo com o deputado, que é médico, atualmente 50 mil pessoas vêm do interior do Estado catarinense para tratamento de saúde na capital. “Isto ocorre mesmo depois de ter sido anunciado que uma das bandeiras do atual governo ia ser o fim da ambulancioterapia”.

Em relação à educação, o parlamentar concorda com a bancada petista de que escolas públicas não podem ser



fechadas pela vigilância sanitária, destacando que 30 escolas estão interditadas em Santa Catarina.

RENATO HINNIG

O deputado Renato Hinnig (PMDB) anunciou, na estréia na tribuna, que além de participar ativamente dos assuntos referentes à área tributária também vai lutar pela melhoria das condições ambientais. O parlamentar quer propor debate sobre o aprimoramento da legislação ambiental. No campo da cidadania, Hinnig afirma que irá trabalhar pela bandeira do cooperativismo, estimulando o trabalho e renda para a população e a inclusão social de quem se encontra à margem do mercado de trabalho formal.

Entre os objetivos, estão projetos nas áreas sociais e de meio ambiente. O aquecimento global



é uma das suas preocupações, já que Santa Catarina sofre com as conseqüências, como a mudança do clima no estado.

PLENÁRIO

DAGOMAR CARNEIRO

Na primeira manifestação da tribuna, o deputado Dagomar Carneiro (PDT) disse que a atual legislatura tem tudo para marcar a história do Parlamento catarinense.

“O sangue novo, as idéias novas e as novas lideranças que integram hoje a Assembléia Legislativa farão um excelente trabalho junto com os mais experientes, que já estão em seu quarto ou quinto mandato”, observou.

Entre os novos, há seis ex-prefeitos, quatro ex-veredores, um ex-secretário de Estado e dois líderes sindicais, salientou Carneiro, que pretende levar à tribuna grandes debates. “Vamos conseguir dar ao nosso



eleitor aquilo que ele espera de nós e quem estará ganhando é o povo de Santa Catarina”, garantiu.

DIRCEU DRESCH

O deputado Dirceu Dresch (PT) anunciou, na tribuna, que fará um mandato estadualizado, especialmente na área da agricultura.

Dresch, que já foi agricultor, prometeu se empenhar na luta por melhores condições de vida na área rural e também adiantou que apresentará um requerimento para criar um fórum permanente de discussão das questões referentes à microempresa.

Dresch lembrou que, no último dia 13, na esfera federal, foi aprovada a Lei da Super-receita. Uma das novas especificações da lei é facilitar o recolhimento dos impostos para os pequenos empresários. Além disso, estão previstas verbas para obras



importantes de infra-estrutura em Santa Catarina, como as das BRs 282, 280 e 470, aeroportos e ferrovias.

JEAN KUHLMANN

No primeiro pronunciamento na tribuna, o deputado Jean Kuhlmann (PFL) aproveitou para falar sobre o papel do parlamentar no Legislativo. De acordo com Kuhlmann, que tem experiência no Legislativo como vereador em Blumenau, o dever do deputado é trabalhar pelo atendimento das necessidades da sociedade.

“Temos que assegurar a qualidade de vida dos catarinenses”, frisou o parlamentar pefelista, que deve assumir um cargo no primeiro escalão do governo de Luiz Henrique da Silveira.

O pefelista destacou os 38 mil votos que o elegeram deputado estadual e lembrou que em 2004 foi o vereador mais votado no estado. “Devo essa oportunidade aos catarinenses



que acreditam no meu trabalho. Por isso vou estar perto do povo para que as reivindicações necessárias sejam feitas”, observou o pefelista, confiante no bom trabalho que pretende realizar.

SARGENTO SOARES

Em homenagem aos praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, que participaram ativamente de sua campanha eleitoral, o deputado Sargento Amauri Soares, líder do PDT, dedicou seu primeiro pronunciamento para agradecer o apoio e dizer que seu mandato também começa em homenagem a Leonel Brizola e Luiz Carlos Prestes.

O deputado salientou que vai trabalhar em nome de todos aqueles que lutam por uma sociedade justa, fraterna e igualitária, pela garantia dos direitos de todos. “Não tenho outro patrão senão aquele que me elegeu. Não farei uma política sectária e irei defender os interesses dos oprimidos e o meio ambiente. Por baixo desta gravata, temos



uma farda cáqui que honraremos. Quero anunciar que por baixo deste terno existe um patriota, um revolucionário e um comunista”, destacou o parlamentar.

SILVIO DREVECK

Em seu primeiro pronunciamento como deputado estadual, Silvio Dreveck (PP) falou de sua longa experiência na vida política – principalmente seus dois mandatos como prefeito de São Bento do Sul – e como será seu posicionamento no Parlamento, atuando na oposição.

O parlamentar salientou que seu trabalho estará voltado na construção, não deixando de votar projetos de interesse dos catarinenses por serem do Executivo. “Somos oposição porque a democracia faz o processo dessa forma, mas devemos nos manifestar na intenção de ajudar o governo”, garantiu o progressista.

De acordo com o parlamentar, seus compromissos eleito-



rais estavam pautados junto com o governo Esperidião Amin (PP), que não obteve êxito. Mas nem por isso deixará de defender os interesses das regiões Norte e Nordeste de Santa Catarina.

[GABINETES]

HOMENAGEM A BULCÃO VIANNA

Está tramitando na Assembléia projeto de lei, de autoria do deputado Cesar Souza Júnior (PFL), que denomina Antonio Henrique Bulcão Vianna o hangar do governo do Estado no Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis. De tradicional família no meio político, o ex-prefeito de Florianópolis ingressou na carreira política como presidente da União Catarinense dos Estudantes Secundários em 1956. Entre outros cargos, foi vereador em 1969 e deputado estadual por três legislaturas, além de vice-prefeito e prefeito da capital. Bulcão Vianna morreu em 1º de fevereiro deste ano vítima de parada cardíaca.

Os deputados aprovaram, em plenário, pedido de informação, de Cesar Souza Júnior (PFL), sobre as cirurgias de laqueadura tubária e vasectomia realizadas nos hospitais e maternidades públicas do Estado. O deputado quer saber da Secretaria de Estado da Saúde qual o número de intervenções cirúrgicas realizadas até o final de 2006, em conformidade com a Lei 10.309, de 1996, que prevê a gratuidade para estes procedimentos. O deputado aguarda também números dos pacientes em fila de espera. (Cármem Leite Rovira)

COMUNIDADE



Florianópolis, parada obrigatória para desfrutar das belezas da natureza



Balneário Camboriú, paraíso de argentinos



Blumenau, cultura germânica e turismo de compras

O turismo de melhor qualidade

Santa Catarina coleciona bons números no setor, ancorados no mosaico cultural

Verlaine Silveira

A diversidade de culturas e a geografia peculiar deram a Santa Catarina o slogan de "Santa e Bela Catarina", utilizado oficialmente pela Santur (Santa Catarina Turismo) para divulgar as belezas do Estado nos quatro cantos do mundo. Afinal, são 560 quilômetros de lindas praias adornados por uma vegetação de Mata Atlântica que o estado apresenta.

As culturas açoriana (portuguesa), alemã, italiana e polonesa têm peso destacado no solo catarinense. Florianópolis é açoriana, tem cerca de 300 mil habitantes – divididos entre Ilha de Santa Catarina e os 12 quilômetros quadrados de

sua área continental – e é a preferida pelos turistas. A ilha recebe durante a temporada de verão mais de 1 milhão de visitantes, sendo um dos mais importantes destinos turísticos brasileiros. Isso acontece não só pela estrutura e belezas que oferece, mas também porque o povo é acolhedor.

Contrastes

No ano passado, quase 3 milhões de turistas estiveram em Santa Catarina. Os visitantes da Capital foram 600 mil. Esses números, segundo a Santur, dão uma idéia de que o turismo catarinense não se restringe a Florianópolis e também não fica apenas no Litoral.

Os turistas são recebidos em todas as regiões do estado, que prima pela qualidade de vida, salienta o presidente da Santur, Marcílio Ávila. "Santa Catarina e especialmente Florianópolis têm vários contrastes: há grandes centros urbanos e ao mesmo tempo povoações interioranas, pacatas, como as de pescadores à beira-mar, assim como comunidades rurais, no Oeste". Para Ávila, tudo isso se resume em melhor qualidade de vida.

No IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), a capital catarinense mantém o segundo maior índice entre as mais de 5 mil cidades brasileiras. É apontada como a capital com a melhor qualidade de vida do Brasil.

Diversidade para quem visita

Santa Catarina é hoje um dos estados brasileiros de maior prestígio turístico. Um dos pontos que mais pesa na escolha do estado como destino, informam as agências de turismo da Capital, é em primeiro lugar a qualidade de vida, vindo depois as belezas naturais, seguida da culinária e finalmente o povo acolhedor.

E o turismo é múltiplo. Há o turismo de veraneio, em todo o seu litoral, o de festas típicas em todo o estado – salienta-se a Oktoberfest de Blumenau –; o rural, na região Oeste, o religioso, que aumentou

consideravelmente com a instalação do Santuário de Madre Paulina, em Nova Trento, o turismo de inverno, especialmente em São Joaquim, por causa da neve, o turismo de compras na região de Joinville, Brusque e Blumenau, o ecoturismo e ainda o paraíso dos argentinos, que é Balneário Camboriú.

O turismo ecológico inclui montanhas, cavernas e corredeiras, especialmente. Montanhismo no Parque Nacional de Aparados da Serra e no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

A exploração de cavernas em

Botuverá, passeios nas reservas da Mata Atlântica, trilhas ecológicas em Fraiburgo, rafting nas corredeiras do rio Itajaí-Açu e o surfe no Litoral estão em alta. E também os esportes radicais, que há muito são sendo praticados em Florianópolis. Há campeonatos de windsurf, jetsky, parapente, regatas oceânicas e muito mais.

Canelinha e Santo Amaro da Imperatriz são municípios conhecidos hoje também pela prática do motocross e trekking, já existindo trilhas e pistas especiais em todo o Estado.

TURISMO RECEPTIVO EM SANTA CATARINA

PROCEDÊNCIA	2004	2005	2006
Outros estados	2.712.139	2.570.651	2.937.561
Outros países	246.914	202.211	211.782
Total	2.959.053	2.772.862	3.149.343

Fonte: Santur/Gerência de Planejamento

TURISMO RECEPTIVO EM FLORIANÓPOLIS

PROCEDÊNCIA	2004	2005	2006
Outros estados	492.114	453.516	487.960
Outros países	89.328	120.582	100.799
Total	581.442	574.098	588.759

Fonte: Santur/Gerência de Planejamento

Boas expectativas

A expectativa do setor turístico para a atual temporada de verão 2006/2007 é que o número de visitantes seja pelo menos 50% maior em relação à temporada anterior, cujo total de turistas foi superior aos 3 milhões em todo o Estado e aproximadamente 600

mil apenas na Capital.

O importante para a economia interna é que todos esses visitantes deixaram, somente em 2006, quase 170 milhões de dólares em Florianópolis e mais de 605 milhões de dólares em todo o Estado, durante o ano.